



CINEMA AMADOR

(Continuação do Capítulo II)

Voltando à camera Vitalux. O film custa setenta e cinco centimos por cinta e o mesmo para o positivo. Obtem-se o serviço completo para revelagem por vinte e cinco centimos, perfazendo isso o custo total de um dollar e setenta e cinco cada, ou oitenta e sete e meio centimos por um minuto de projecção na tela.

Esse estabelecimento faz também reduções de films de grande cinematographia com os artistas favoritos e outros; em resumo, pôde-se comprar um sortimento completo de film scenicos por um preço equiparavel ao de um disco de phonographo, isto é, um dollar e dez centimos cada um; tratando-se de produções especiaes o preço é pouco mais elevado.

O mais sério inconveniente desta camera, consiste em não se poder eliminar os quadros que tenham sahido imperfeitos ou sejam superfluos, de fórma que o film terá de ser "editado" tal como foi feito. Impossivel também é colorir-se com cores diferentes partes do film, operação esta que, posto exija cuidado, está na capacidade da generalidade dos amadores e que muito contribue para augmentar a belleza da apparencia do trabalho.

Appareceram recentemente no mercado uma série de camaras que empregam o novo film sub-standard de dezeseis millimetros, o qual foi a principio fabricado para o uso da Cine-Kodak. Esse film é fornecido em rolos de cincoenta e cem pés, que equivalem a cem vinte e cinco a cento e cincoenta pés respectivamente de film standardizado de trinta e cinco millimetros. O rolo de film sub-standardizado de cem pés custa seis dollares, que é o custo total. Uma vez o film exposto, remette-se-o aos Laboratorios da Eastman Kodak em Rochester, que devolvem ao amator o positivo completamente prompto para a projecção, sem nenhuma despeza mais para o cliente, inclusive o porte do correio.

FILMANDO "CAPTAIN" SALVATION
DA M. G. M.

UM POUCO DE TECHNICA

Esse film não é impresso como o film standardizado. Elle é tratado pelo processo de reversão, de fórma que o positivo virado é de facto a fita do film que soffreu exposição na camera cinematographica. Conseguiu-se, entretanto, o meio de obter duplicatas de qualquer film desejado pelo preço original, ou sejam seis dollares por cem pés. Quatrocentos pés de film, custando vinte e quatro dollares, representam o mesmo tempo de projecção na tela que os rolos de mil pés standard, ou um dollar e cincoenta centimos por minuto de tela.

Os projectores usados com esses films comportam quatrocentos pés de film, o que equivale em tempo de projecção na tela aos rolos de mil pés usados nos projectores standardizados. Esse pequeno film pôde ser cortado, emendado, colorido, editado, receber a inserção de titulos, ser, sob todos os aspectos submettido aos mesmos processos empregado para o completo acabamento do film profissional. O material é ininflamavel e pôde ser usado em um projector aberto, sem barraca de abrigo. Muitos projectores são arranjados de maneira a que se possa para em um unico quadro a projecção na tela, obtendo-se assim a vantagem do effeito stereoscopico.

A lente habitualmente usada nesse tupo de camera é de vinte e cinco millimetros de fóco. E' sabido que quanto mais reduzido seja o fóco da lente, maior é a sua profundidade numa dada abertura. Essas lentes de fóco curto tornaram coisa absolutamente pratica o uso de um fóco fixo, como, effectivamente, realizou um fabricante, com a retenção de detalhes sufficientes para uma projecção satisfactoria. O quadro realmente exposto mede 7 20/4 por 10 20/4 de pollegada. Este é habitualmente projectado

num tamanho maximo de trinta por quarenta pollegadas, ou seja um augmento de noventa e seis diametros. O film standard projectado em proporção dará uma imagem de oito pés de largura, mas como as télas usadas nos Cinemas medem em geral nove por doze pés ou mais, comprehende-se que o film pequeno, feito com uma lente de profundidade fóco excessiva, está sujeito a menor gráo de augmento de projecção do que o standard. Isso significa, naturalmente, que todas as vantagens são a favor da imagem menor. E' exclusivamente a competencia do cinematographista profissional que faz a balança pender para o lado do film standardizado. Em resumo, as novas camaras sub-standardizadas devem dar a mais plena satisfação mesmo nas mãos dos mais inexperientes amadores.

A primeira que appareceu usando esse film foi a Cine-Kodak. E' um bello aparelho, conservando a mais perfeita paridade com os outros productos de luxo dessa casa. Elle mede 6 x 4 5/8 x 8 5/8 pollegadas e pesa apenas 7 1/4 libras. E' provido de uma lente "anastigmata", f. 3.5, de 25 millimetros de fóco. Possui também uma série de visores, que indica rigorosamente o campo visula a qualquer distancia. Na parte posterior da camera existem mostradores indicando o diaphragma da lente, a escala de distancia e a quantidade de film exposto. A camera é de metal e esmalte preto como uma capa dobravel que protege tanto a lente photographica como a do visor, e que funciona como protector contra a luz do sol quando aberta. Os apetrechos fornecidos pela casa comprehendem uma tripé de apice articulada e um projector. Um tal tripé é muito necessario para a pessoa que trabalha em cinematographia, visto como evita uma grande perda de tempo, que ocorrerá fatalmente si tivermos de ageitar o tripé. A camera é promptamente portatil, sendo desnecessario dizer que o trabalho que com ella se obtem é dos melhores, como se deve esperar de um producto da Eastman.

(Termina no fim do numero)